



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Bagre



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Gabriel Carvalho Fernandes

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Silvia Caroline Salgado Pena

Colaboradores

Romildo Francelino de Oliveira

Sandy Lorena Costa Monteiro

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020.....	18
3.3.3	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.5	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020	19
3.3.6	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024	19
3.3.7	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.8	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020	20
3.3.9	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024	21
3.3.10	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.11	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020	22
3.3.12	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024	22
3.3.13	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	23
3.3.14	Leitos por Habitantes 2015-2020.....	23
3.3.15	Leitos por Habitantes 2021-2024.....	23
3.3.16	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.17	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	24
3.3.18	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.19	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024	25
3.3.20	Internações 2000-2024	25
3.3.21	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	26
3.3.22	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023	26
3.3.23	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Sexo ao Nascer 2000-2013	26

3.3.24	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023	26
3.3.25	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	27
3.3.26	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023.....	27
3.3.27	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27
3.3.28	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023	27
3.3.29	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	28
3.3.30	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023.....	28
3.3.31	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	28
3.3.32	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023.....	29
3.4	EDUCAÇÃO	30
3.4.1	Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	30
3.4.2	Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023.....	31
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	33
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	34
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023.....	35
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	36
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023.....	37
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	38
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023	39
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	40
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023.....	41
3.5	MERCADO DE TRABALHO	42
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	42
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023	42
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	42
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023.....	43
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	43
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010.....	43
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	44
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	44
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	44
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	45
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023.....	45
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	45
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	45
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024	45
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	46
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	46
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	47
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2023.....	48
3.10	TRANSPORTE	49
3.10.1	Veículos por Tipo 2003-2013	49
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2024	49
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2003-2023	50
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	50
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12	AGRICULTURA	52
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
3.13	PECUÁRIA	55

3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	55
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	55
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2023	56
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023	57
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2017	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2021	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2022-2023	58
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	59
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2016	59
3.16.4	Receitas Municipais 2017-2020	60
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2024	60
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	60
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024	61
3.17	MEIO AMBIENTE	61
3.17.1	Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km²), Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024.....	61
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

São poucas as informações sobre a fundação do povoado que deu origem a esse Município, sabe-se, entretanto, que foi à época da Proclamação da República.

A Lei nº 934, de 31 de julho de 1879, criou no lugar chamado Bagre, que pertencia ao Município de Oeiras, uma capela curada que, por meio da Lei nº 1.173, de 23 de abril de 1883, passou para o município de Melgaço. E em 1887, já no crepúsculo do regime monárquico, pela Lei nº 1.306, de 28 de novembro, foi elevada à condição de Freguesia, permanecendo assim, até a República.

Por solicitação de seus habitantes, o governo provisório do Pará – o primeiro republicano - em 1890, pelo Decreto nº 210, de 28 de outubro, criou o município de Bagre. Da mesma data é a portaria que nomeava o Conselho de Intendência Municipal, sendo presidido pelo intendente Manoel Evaristo de Mendonça, eleito no primeiro pleito municipal ali realizado. A posse dos nomeados e a instalação oficial do Município ocorreram a 11 de novembro de 1891.

Bagre pertenceu, sucessivamente, aos municípios de Portel (Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930), Currallinho (Decreto nº 72, de 27 de dezembro de 1930) e, em 1935, com a Lei nº 8, voltou a pertencer a Portel, apresentando-se como um de seus distritos, o que foi considerado pelo Decreto-Lei nº 2.972, de 31 de março de 1938.

Pelo Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, o município de Portel perde para Oeiras o distrito de Bagre. Em face do disposto no Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de novembro de 1943, o município de Oeiras e o distrito de Bagre passaram a denominar-se Araticu, constituído de dois distritos: Araticu e Bagre.

Bagre, até 1961, pertencia ao município de Araticu, hoje Oeiras do Pará. A Lei nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, lhe restituiu a autonomia municipal.

O Município é constituído dos distritos de Bagre e Pedreira.

1.2 CULTURA

A memória cultural e histórica do município de Bagre está intimamente ligada ao município de Oeiras do Pará. A razão está no fato de que Bagre foi desmembrado do antigo município de Oeiras, ganhando autonomia municipal, em 1961.

Como expressão religiosa, destaca-se a festa de Santa Maria, padroeira do lugar, realizada no período de 20 a 30 de maio, com Círio fluvial, arraial, ladainha e festa dançante.

Os equipamentos culturais resumem-se a uma Biblioteca e uma Casa da Cultura, vinculadas à Prefeitura Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Bagre está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 4.397,321 km², o que corresponde a 0,35% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião de Portel e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 54' 1" sul e longitude de 50° 9' 52" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Melgaço, Breves e Curralinho, a leste com Oeiras do Pará e Baião, ao sul com Portel e Baião e a oeste com Portel.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são o latossolo amarelo distrófico textura média, gleissolo, neossolo, espondossolo e solos aluviais eutróficos e distróficos textura indiscriminada.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Campinarana, que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos e é encontrada nas formações arborizada e gramíneo - lenhosa. (IBGE, 2019)

Ao longo da margem do rio Pará e do baixo curso dos seus afluentes, encontra-se a floresta ombrófila densa, que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e com intensa presença de palmeiras, principalmente do açaizeiro, da floresta ciliar, ocupando os terraços e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila, e entre a Campinarana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 38%. Os rios Jancundá, Panaúba e Pará são os acidentes geográficos mais importantes, bem como a praia Vila nova, a 3 Km da cidade de Bagre, de grande beleza cênica.

O Município apresenta áreas com cobertura florestal, em bom estado, que devem ser preservados.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 36 metros, sua sede municipal está situada a 16 metros de altitude e na porção sul encontra-se as áreas com altitudes mais elevadas entorno de 115 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar do Amazonas (porção oeste do município) e a bacia sedimentar de Marajó (encontrada nas demais localidades do município), e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia de Bagre, localizada na região hidrográfica Tocantins-Araguaia, é fortemente influenciada pelo Rio Pará. O município também possui Furos, lagos, lagoas, igarapés e rios significativos, como Jacundá, Panaúba e Tiririca. Esses corpos d'água são essenciais para o transporte, a economia e a cultura local.

Bagre está próximo a importantes rios da região amazônica, que desempenham um papel crucial na vida das comunidades ribeirinhas. Além disso, o município possui várias ilhas fluviais e aquíferos importantes, como Barreiras, Alter do Chão e Marajó, que fazem parte do sistema poroso e contribuem para a disponibilidade de água subterrânea na região.

2.9 CLIMA

O clima de Bagre apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.202 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26,3° C com a máxima de 32,4° C e a mínima de 24,1° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	13.708	4.398,10	3,10
2001 ⁽¹⁾	13.652	4.398,10	3,10
2002 ⁽¹⁾	13.679	4.398,10	3,11
2003 ⁽¹⁾	13.666	4.398,10	3,11
2004 ⁽¹⁾	13.636	4.398,10	3,10
2005 ⁽¹⁾	13.623	4.398,10	3,10
2006 ⁽¹⁾	13.607	4.398,10	3,09
2007	18.580	4.398,10	4,22
2008 ⁽¹⁾	19.780	4.398,10	4,50
2009 ⁽¹⁾	20.386	4.398,10	4,64
2010	23.864	4.397,30	5,43
2011 ⁽¹⁾	24.644	4.397,30	5,60
2012 ⁽¹⁾	25.398	4.397,30	5,78
2013 ⁽¹⁾	26.666	4.397,30	6,06
2014 ⁽¹⁾	27.491	4.398,10	6,25
2015 ⁽¹⁾	28.292	4.398,10	6,43
2016 ⁽¹⁾	29.065	4.397,32	6,61
2017 ⁽¹⁾	29.808	4.397,32	6,78
2018 ⁽¹⁾	30.009	4.397,32	6,82
2019 ⁽¹⁾	30.673	4.397,32	6,98
2020 ⁽¹⁾	31.325	4.397,32	7,12
2021 ⁽¹⁾	31.967	4.397,32	7,27
2022	31.892	4.397,32	7,25
2023 ⁽²⁾	33.841	4.397	7,70
2024 ⁽¹⁾	34.633	4.397	7,88

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

⁽²⁾ População Estimada MS/DATASUS.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022

Anos	Urbana	Rural
2000	4.395	9.313
2007 ⁽¹⁾	7.769	10.811
2010	10.661	13.203
2022	13.003	18.889

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	7.172	6.536
2007 ⁽¹⁾	9.629	8.926
2010	12.135	11.729
2022	16.253	15.639

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	493	600	634	672
01 ano a 04 anos	2.101	2.596	2.714	3.362
05 anos a 09 anos	2.322	3.136	3.396	4.441
10 anos a 14 anos	1.979	2.747	3.496	3.717
15 anos a 29 anos	3.698	5.158	7.137	9.737
30 anos a 49 anos	1.940	2.870	4.390	6.812
50 anos a 69 anos	839	1.104	1.661	2.495
70 anos e mais	336	339	436	656

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022

Características	1991		2000		2010		2022	
	População	%	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça								
Branca	1.811	13,16	3.285	23,96	4.383	18,37	3.185	9,99
Preta	616	4,47	348	2,54	2.309	9,68	2.974	9,33
Amarela	13	0,09	48	0,35	173	0,72	6	0,02
Parda	11.164	81,10	9.701	70,77	16.998	71,23	25.726	80,67
Indígena	-	-	68	0,50	1	0,00	1	0,00
Sem Declaração	-	-	257	1,87	-	0,00	-	0,00
Religião ⁽¹⁾								
Católica apostólica romana	10.260	74,54	8.073	58,89	-	-		
Evangélicas	3.455	25,10	4.682	34,16	-	-		
Espírita	-	-	-	-	-	-		
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-		
Judaica	-	-	-	-	-	-		
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-		
Outras Religiões	-	-	147	1,07	-	-		
Sem Religião	21	0,15	754	5,50	-	-		
Não Determinadas	29	0,21	-	-	-	-		
Estado Civil								
Casado(a)	890	10,14	1.623	18,46	2.802	16,38		
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	34	0,39	31	0,18		
Divorciado(a)	-	-	-	-	101	0,59		
Viúvo(a)	94	1,07	120	1,36	322	1,88		
Solteiro(a)	4.436	50,53	7.015	79,79	13.848	80,96		
Anos de Estudos ⁽²⁾								
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.604	52,44	3.024	34,39	-	-		
1 a 3 anos	3.030	34,51	3.555	40,43	-	-		
4 a 7 anos	982	11,19	1.559	17,73	-	-		
8 a 10 anos	114	1,30	365	4,15	-	-		
11 a 14 anos	10	0,11	217	2,47	-	-		
15 anos ou mais	2	0,02	10	0,11	-	-		
Não determinados	37	0,42	62	0,71	-	-		
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)								
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.191	15,98	-	-		
Deficiência mental permanente	-	-	120	0,88	-	-		
Deficiência Física			164	1,20	-	-		
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	86	52,44	-	-		
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	78	47,56	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	1.682	12,27	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	505	3,68	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	684	4,99	-	-		
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	11.344	82,75	-	-		

Fonte: IBGE/Censo Demográfico.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,13	1,07	1,07	1,10	1,03	1,07
Taxa de Urbanização	16,07	17,37	15,46	32,06	44,67	-
Razão de Dependência	96,53	125,14	112,17	116,91	85,18	61,94
Índice de Envelhecimento	3,18	4,53	6,54	7,16	7,20	15,86
Taxa Geométrica de Incremento	...	6,55	4,76	-0,11	5,70	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	48	0,35	-	0,00
Amazonas	-	0,00	-	-	9	0,04
Bahia	-	0,00	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	10	0,04
Ceará	-	0,00	-	-	7	0,03
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	7	0,05	-	-	-	0,00
Maranhão	12	0,09	17	0,12	-	0,00
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	13.720	99,10	13.620	99,36	23838	99,89
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	13	0,09	-	0,00
Piauí	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	6	0,04	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	4	0,03	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	13.765	13.720	12.512	1.208	45
2000	13.708	13.620	...	...	88
2010	23.864	23.795	21.900	1.895	69

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	65	-	69	-
Menos de 1 ano	4	6,15	-	0,0
1 a 2 anos	9	13,85	-	0,0
3 a 5 anos	14	21,54	50	72,2
6 a 9 anos	39	60,00	-	0,0
10 anos ou mais	-	-	19	27,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	10.563	1.830	5,77
2000	13.708	2.211	6,20
2007	18.580	3.414	5,44
2010	23.864	3.711	6,43

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.211		3.725	
Geladeira	385	17,41	1.507	40,46
Máquina de lavar roupa	125	5,65	526	14,12
Aparelho de ar condicionado	8	0,36	-	-
Rádio	1.104	49,93	1.563	41,96
Televisão	649	29,35	2.145	57,58
Microcomputador	5	0,23	182	4,89
Microcomputador com acesso à internet	-	-	129	3,46
Automóvel para uso particular	10	0,45	27	0,72
Telefone fixo	5	0,23	36	0,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.152	305	99	1.748
2000	2.211	556	100	1.555
2010	3.711	1.475	127	2.109

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.161	1.553	-	15	1.538	608
2000	2.211	1.343	1	132	1.210	868
2010	3.711	3.560	25	85	3.450	151

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.152	3	-	3	2.149
2000	2.211	369	368	1	1.842
2010	3.711	1.410	1.070	340	2.301

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.152	2.149	-	3	-	-
2000	2.211	2.207	-	1	3	-
2010	3.711	3.661	49	1	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.152	2.073	11	59	9
2000	2.211	2.044	25	116	26
2010	3.711	3.380	96	222	13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	-	1	3	2	4	2	4	7
Odontólogo	-	-	-	-	-	-	1	2	1
Enfermeiro	1	2	2	4	3	-	6	5	5
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	6	9	8	7	3	4	4	4	6
Técnico de Enfermagem	2	6	6	4	3	2	2	2	4
TOTAL	10	17	17	18	11	12	16	18	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	6	4	7	4	6	7
Odontólogo	1	1	1	3	4	3
Enfermeiro	5	4	8	9	10	10
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	5	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	15	17	13	13	24	26
TOTAL	33	28	31	30	45	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	7	7	15	15
Odontólogo	5	5	6	7
Enfermeiro	9	13	16	18
Fisioterapeuta	-	2	2	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-
Assistente Social	-	1	1	2
Psicólogo	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	27	27	33	29
TOTAL	49	57	75	78

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	1	2	3	2	7	4	6	8
Odontólogo	-	-	-	-	-	-	2	3	2
Enfermeiro	1	2	2	4	3	5	6	6	5
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	6	9	8	7	3	4	4	4	6
Técnico de Enfermagem	2	6	6	6	5	2	2	2	4
Agente Comunitário de Saúde	33	32	32	32	29	29	44	44	44
TOTAL	43	50	50	52	42	49	63	66	70

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	12	10	13	5	8	8
Odontólogo	2	2	2	3	4	5
Enfermeiro	6	5	10	10	12	13
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	3	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	9	9	13	13	24	26
Agente Comunitário de Saúde	44	44	79	74	74	71
TOTAL	77	72	119	106	123	124

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	8	7	15	19
Odontólogo	6	6	6	9
Enfermeiro	13	18	23	23
Fisioterapeuta	-	2	2	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-
Assistente Social	-	1	1	3
Psicólogo	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	28	27	33	29
Agente Comunitário de Saúde	71	94	98	96
TOTAL	127	157	180	186

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.7 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	52	59	60	60	50	58	70	74	76
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	52	59	60	60	50	58	70	74	76
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
POR NATUREZA JURÍDICA						
Administração Pública	84	83	132	158	190	211
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA						
Administração Pública	84	83	132	158	190	211
Federal	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Municipal	84	83	132	158	190	211
Outros	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.9 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024 (*)

Esfera	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA				
Administração Pública	229	296	331	360
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA				
Administração Pública	229	296	331	360
Federal	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-
Municipal	229	296	331	360
Outros	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.10 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	2	2	3	3	4	3	3	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	3	3	3	4	4	5	4	4	5

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	6	6	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	1	1	1
Outros	0	0	0	-	-	-
TOTAL	6	6	9	10	17	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024

Estabelecimentos	2021	2022	2023	2024
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	6	6	6	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	6	6	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-
TOTAL	17	17	17	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leitos/ Mil Habitantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.14 Leitos por Habitantes 2015-2020

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	1	1
Total de leitos	16	16	16	16	17	17
Leitos/ Mil Habitantes	0,57	0,55	0,54	0,53	0,55	0,54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.15 Leitos por Habitantes 2021-2024

Leitos	2021	2022	2023	2024
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1
Total de leitos	17	17	17	17
Leitos/ Mil Habitantes	0,53	0,53	0,50	0,49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos				-	-			-		-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA	-	-	-			-	-		-	
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.19 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	16	16	16	16	16
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	16	16	16	16	16
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	16	16	16	16	16
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.20 Internações 2000-2024

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	121	-
2001	99	-
2002	171	-
2003	233	-
2004	207	-
2005	224	-
2006	240	-
2007	240	-
2008	249	-
2009	318	-
2010	386	-
2011	414	-
2012	533	-
2013	443	-
2014	528	-
2015	514	-
2016	565	-
2017	515	-
2018	543	-
2019	568	-
2020	460	-
2021	472	38
2022	633	166
2023	882	397
2024	927	378

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	68	186	178	233	241	252	283	277	242	249	234	238	251	242
Feminino	65	145	152	207	228	204	260	235	230	198	241	236	214	208
Ignorado	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	135	333	332	440	469	456	543	512	472	447	475	474	465	450

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	296	291	288	267	303	287	275	292	295	295
Feminino	252	264	274	286	279	262	253	284	260	265
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	548	556	562	553	582	549	528	576	555	561

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	5
500 a 999g	-	1	2	-	2	-	-	-	1	1	-	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	2	1	-	-	1	1	2	-	-	2	1	-	1
1.500 a 2.499g	8	23	29	10	13	15	44	18	16	26	40	32	42	29
2.500 a 2.999g	13	37	34	30	45	87	78	43	66	77	78	97	93	90
3.000 a 3.999g	71	201	188	325	302	303	348	391	340	291	313	314	280	291
4.000 e mais	42	67	78	74	87	50	72	56	48	49	40	29	48	32
Ignorado	1	2	-	1	20	-	-	2	1	1	-	1	1	1
TOTAL	135	333	332	440	469	456	543	512	472	447	475	474	465	450

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 500g	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-
500 a 999g	2	-	-	-	2	1	3	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	3	3	2	3	1	3	2	5	4
1.500 a 2.499g	37	28	38	48	33	41	40	43	52	28
2.500 a 2.999g	97	109	130	103	103	109	118	128	127	132
3.000 a 3.999g	356	370	346	345	370	347	322	365	347	356
4.000 e mais	52	45	44	50	46	39	38	37	24	40
Ignorado	2	1	1	5	25	10	4	1	-	-
TOTAL	548	556	562	553	582	549	528	576	555	561

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	3	2	8	5	4	13	7	10	9	16	17	10	10
15 a 19 anos	39	100	85	116	104	136	140	126	131	126	157	150	170	143
20 a 24 anos	41	106	108	130	160	149	160	164	144	137	135	132	133	123
25 a 29 anos	20	57	68	80	97	82	116	104	93	88	80	89	84	86
30 a 34 anos	8	34	31	58	62	50	62	53	43	45	45	54	36	50
35 a 39 anos	14	20	25	29	24	28	29	34	37	28	29	21	16	25
40 a 44 anos	7	9	11	16	13	5	18	24	11	11	10	9	11	11
45 a 49 anos	1	3	2	3	4	1	5	-	1	2	3	1	3	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	2	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Idade Ignorada	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	135	332	332	440	469	456	543	512	472	447	475	474	465	450

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
10 a 14 anos	18	14	14	9	14	8	17	15	7	12
15 a 19 anos	174	177	185	190	160	149	143	146	167	153
20 a 24 anos	160	157	167	167	198	173	173	183	176	163
25 a 29 anos	97	98	103	91	103	122	99	115	101	120
30 a 34 anos	53	65	55	48	62	49	53	62	59	59
35 a 39 anos	32	32	25	24	29	37	30	36	37	42
40 a 44 anos	9	7	10	17	14	9	10	18	7	12
45 a 49 anos	4	4	3	7	1	2	3	1	1	-
50 a 54 anos	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	548	556	562	553	582	549	528	576	555	561

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	5	19	22	23	27	29	33	26	36	26	29	36	24	19
Feminino	1	15	14	19	15	22	23	24	27	15	13	19	19	10
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	34	36	42	42	51	56	50	63	41	42	55	43	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.28 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	32	26	20	41	48	44	52	41	50	46
Feminino	17	24	18	23	22	17	22	30	27	29
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	50	38	64	70	61	74	71	77	75

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.29 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	2	9	12	7	6	12	20	10	10	7	11	10	6	6
1 a 4 anos	-	1	3	6	4	3	1	10	7	5	6	1	2	4
5 a 9 anos	-	2	1	1	1	1	1	-	3	2	4	-	-	1
10 a 14 anos	-	1	-	2	-	-	2	-	1	-	-	1	-	2
15 a 19 anos	-	-	-	-	1	5	2	2	-	1	-	3	2	1
20 a 29 anos	1	3	2	2	2	2	7	4	5	2	2	4	3	3
30 a 39 anos	1	2	3	2	1	1	3	2	3	2	3	3	3	2
40 a 49 anos	-	-	1	1	1	5	3	3	5	3	3	2	5	3
50 a 59 anos	1	1	-	2	7	1	2	4	7	3	3	8	2	1
60 a 69 anos	-	1	3	5	3	-	4	-	5	6	2	6	4	-
70 a 79 anos	-	3	2	6	5	1	2	1	6	-	3	7	7	-
80 anos e mais	1	11	9	8	11	20	9	14	11	10	5	10	9	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	34	36	42	42	51	56	50	63	41	42	55	43	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.30 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menor de 1 ano	5	8	4	4	14	14	5	10	12	12
1 a 4 anos	-	3	3	-	4	3	3	4	3	4
5 a 9 anos	2	-	-	3	-	3	2	-	1	1
10 a 14 anos	3	1	1	-	-	-	1	-	1	3
15 a 19 anos	1	1	5	7	1	4	2	2	3	1
20 a 29 anos	5	3	1	3	5	3	9	5	4	8
30 a 39 anos	3	4	2	-	5	3	8	2	5	3
40 a 49 anos	2	4	2	3	3	7	6	6	6	2
50 a 59 anos	5	3	-	3	6	2	5	5	6	2
60 a 69 anos	6	9	2	9	10	5	5	12	10	8
70 a 79 anos	7	4	4	15	9	5	12	11	13	5
80 anos e mais	10	10	14	17	13	12	16	14	13	26
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	50	38	64	70	61	74	71	77	75

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.31 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	3	-	1
Aparelho Circulatório	-	2	2	-	4	6	1	12	19	10	7	9	1	5
Aparelho Respiratório	-	1	1	5	2	3	5	10	6	7	6	5	13	3
Aparelho Digestivo	1	-	-	-	-	-	3	2	3	3	-	2	4	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	-	2	4	3	2	2	6	5	4	5	6	-	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	5	-
TOTAL	1	3	5	10	9	11	11	31	34	25	20	27	26	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.32 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sistema Nervoso	2	-	1	2	1	2	2	1	1	4
Aparelho Circulatório	13	15	7	20	19	18	17	17	16	15
Aparelho Respiratório	4	5	6	7	4	9	8	12	8	9
Aparelho Digestivo	2	-	1	4	2	1	1	4	-	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	4	5	5	10	7	8	11	8	8	8
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	1	-	1	-	2	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	1	-	3	1	-	1	2	3
TOTAL	26	27	22	44	37	39	43	43	35	41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	81	-	81
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	69	-	69
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	1	-	0	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	56	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	1	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	533	-	533
Ensino Fundamental	-	-	4.615	-	4.615
Ensino Médio	-	108	-	-	108
2001					
Pré-Escolar	-	-	427	-	427
Ensino Fundamental	-	-	4.340	-	4.340
Ensino Médio	-	113	-	-	113
2002					
Pré-Escolar	-	-	445	-	445
Ensino Fundamental	-	-	4.603	-	4.603
Ensino Médio	-	185	-	-	185
2003					
Pré-Escolar	-	-	470	-	470
Ensino Fundamental	-	-	4.679	-	4.679
Ensino Médio	-	155	-	-	155
2004					
Pré-Escolar	-	-	460	-	460
Ensino Fundamental	-	-	4.749	-	4.749
Ensino Médio	-	225	-	-	225
2005					
Pré-Escolar	-	-	531	-	531
Ensino Fundamental	-	-	5.049	-	5.049
Ensino Médio	-	249	-	-	249
2006					
Pré-Escolar	-	-	526	-	526
Ensino Fundamental	-	-	4.819	-	4.819
Ensino Médio	-	300	-	-	300
2007					
Pré-Escolar	-	-	482	-	482
Ensino Fundamental	-	-	5.034	-	5.034
Ensino Médio	-	378	-	-	378
2008					
Pré-Escolar	-	-	482	-	482
Ensino Fundamental	-	-	4.973	-	4.973
Ensino Médio	-	299	-	-	299
2009					
Pré-Escolar	-	-	659	-	659
Ensino Fundamental	-	-	4.438	-	4.438
Ensino Médio	-	349	-	-	349
2010					
Pré-Escolar	-	-	557	-	557
Ensino Fundamental	-	-	4.705	-	4.705
Ensino Médio	353	-	-	-	353
2011					
Pré-Escolar	-	-	763	-	763
Ensino Fundamental	-	-	5.043	-	5.043
Ensino Médio	-	449	-	-	449
2012					
Pré-Escolar	-	-	781	-	781
Ensino Fundamental	-	-	5.186	-	5.186
Ensino Médio	-	442	-	-	442

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	748	-	748
Ensino Fundamental	-	-	5.492	-	5.492
Ensino Médio	-	521	-	-	521
2014					
Pré-Escolar	-	-	789	-	789
Ensino Fundamental	-	-	5.751	-	5.751
Ensino Médio	-	575	-	-	575
2015					
Pré-Escola	-	-	713	-	713
Ensino Fundamental	-	-	5.788	-	5.788
Ensino Médio	-	671	-	-	671
2016					
Pré-Escolar	-	-	783	-	783
Ensino Fundamental	-	-	5.513	-	5.513
Ensino Médio	-	800	-	-	800
2017					
Pré-Escolar	-	-	868	-	868
Ensino Fundamental	-	-	5.502	-	5.502
Ensino Médio	-	767	-	-	767
2018					
Pré-Escolar	-	-	784	-	784
Ensino Fundamental	-	-	5.369	-	5.369
Ensino Médio	-	876	-	-	876
2019					
Pré-Escolar	-	-	850	-	850
Ensino Fundamental	-	-	5.456	-	5.456
Ensino Médio	-	875	-	-	875
2020					
Pré-Escolar	-	-	783	-	783
Ensino Fundamental	-	-	5.518	-	5.518
Ensino Médio	-	873	-	-	873
2021					
Pré-Escolar	-	-	817	-	817
Ensino Fundamental	-	-	5.607	-	5.607
Ensino Médio	-	1.051	-	-	1.051
2022					
Pré-Escolar	-	-	885	-	885
Ensino Fundamental	-	-	5.426	-	5.426
Ensino Médio	-	1.058	-	-	1.058
2023					
Pré-Escolar	-	-	951	-	951
Ensino Fundamental	-	-	5.274	-	5.274
Ensino Médio	-	797	-	-	797

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	151	-	151
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2001					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	161	-	161
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	149	-	149
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	166	-	166
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	174	-	174
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	174	-	174
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2006					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	174	-	174
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2007					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	159	-	159
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	146	-	146
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2009					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	184	-	184
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	188	-	188
Ensino Médio	-	10	-	-	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	188	-	188
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2011					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	229	-	229
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2012					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	266	-	266
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2013					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	352	-	352
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2014					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	383	-	383
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2015					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	341	-	341
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2016					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	361	-	361
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2017					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	306	-	306
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2018					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	267	-	267
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2019					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	282	-	282
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2020					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	281	-	281
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2021					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	270	-	270
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2022					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	275	-	275
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2023					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	290	-	290
Ensino Médio	-	24	-	-	24

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	36,7	-	-	41,2	-	-
Reprovação	-	-	9,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	54,0	-	-	58,8	-	-
2001								
Aprovação	-	-	52,4	-	-	92,9	-	-
Reprovação	-	-	22,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	25,4	-	-	7,1	-	-
2002								
Aprovação	-	-	49,3	-	-	81,8	-	-
Reprovação	-	-	26,0	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	24,7	-	-	14,8	-	-
2003								
Aprovação	-	-	45,2	-	-	-	93,8	-
Reprovação	-	-	27,6	-	-	-	1,4	-
Abandono	-	-	27,2	-	-	-	4,8	-
2004								
Aprovação	-	-	45,2	-	-	82,9	-	-
Reprovação	-	-	21,3	-	-	13,2	-	-
Abandono	-	-	33,5	-	-	3,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	46,1	-	-	53,8	-	-
Reprovação	-	-	30,1	-	-	16,7	-	-
Abandono	-	-	23,8	-	-	29,5	-	-
2007								
Aprovação	-	-	48,4	-	-	49,3	-	-
Reprovação	-	-	27,4	-	-	29,2	-	-
Abandono	-	-	24,2	-	-	21,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	48,8	-	-	70,7	-	-
Reprovação	-	-	27,4	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	-	23,8	-	-	17,6	-	-
2009								
Aprovação	-	-	57,0	-	-	72,7	-	-
Reprovação	-	-	26,2	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	16,8	-	-	20,4	-	-
2010								
Aprovação	-	-	70,6	-	-	76,1	-	-
Reprovação	-	-	13,7	-	-	10,3	-	-
Abandono	-	-	15,7	-	-	13,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	72,4	-	-	78,2	-	-
Reprovação	-	-	10,3	-	-	8,3	-	-
Abandono	-	-	17,3	-	-	13,5	-	-
2012								
Aprovação	-	-	71,9	-	-	78,8	-	-
Reprovação	-	-	12,6	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	15,5	-	-	18,0	-	-
2013								
Aprovação	-	-	76,0	-	-	73,1	-	-
Reprovação	-	-	13,8	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	10,2	-	-	21,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	70,6	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	-	17,4	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	-	12,0	-	-	10,0	-	-
2015								
Aprovação	-	-	70,0	-	-	77,8	-	-
Reprovação	-	-	17,9	-	-	11,3	-	-
Abandono	-	-	12,1	-	-	10,9	-	-
2016								
Aprovação	-	-	71,1	-	-	68,4	-	-
Reprovação	-	-	19,4	-	-	21,0	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	10,6	-	-
2017								
Aprovação	-	-	75,0	-	-	77,7	-	-
Reprovação	-	-	16,7	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	-	8,3	-	-	11,8	-	-
2018								
Aprovação	-	-	75,4	-	-	74,0	-	-
Reprovação	-	-	17,0	-	-	11,1	-	-
Abandono	-	-	7,6	-	-	14,9	-	-
2019								
Aprovação	-	-	77,4	-	-	74,5	-	-
Reprovação	-	-	15,7	-	-	12,2	-	-
Abandono	-	-	6,9	-	-	13,3	-	-
2020								
Aprovação	-	-	91,2	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	8,8	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	96,2	-	-	97,8	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	3,8	-	-	2,2	-	-
2022								
Aprovação	-	-	75,9	-	-	64,1	-	-
Reprovação	-	-	15,8	-	-	20,8	-	-
Abandono	-	-	8,3	-	-	15,1	-	-
2023								
Aprovação	-	-	81,5	-	-	97,4	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	0,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	2	2	3	4	2	1	1	2	1
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1	4	4	7	7	8	10	11	11	9	10
Serviços	1	2	2	3	3	2	2	3	3	2	2
Administração Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	10	10	14	15	16	16	17	18	16	16

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Comércio	12	15	14	12	12	14	14	12	16	14
Serviços	3	3	4	4	5	4	4	4	5	6
Administração Pública	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	19	19	18	19	21	21	18	26	25

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	68	50	65	59	63	32	28	28	41	36	1
Serviços Indust Utilidade Pública	6	6	6	7	7	6	8	13	13	11	6
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	20	23	25	30	29	44	47	51	61	63
Serviços	1	4	4	8	9	5	5	7	7	5	5
Administração Pública	100	94	113	145	152	172	187	207	208	245	334
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	177	174	211	244	261	244	272	302	320	358	409

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Comércio	66	79	78	74	69	69	61	51	60	63
Serviços	6	6	7	10	15	16	20	25	39	42
Administração Pública	420	458	528	538	594	612	674	707	747	701
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	493	543	613	622	678	697	757	783	858	808

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Para o ano de 2022, o total é a soma das categorias do setor econômico mais a categoria "(ñ class)", que constou apenas nesse ano.

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	8.780	8.792	17.104
População Economicamente Ativa – PEA	3.009	4.563	8.617
População Ocupada – POC	2.809	3.969	7.508
Taxa de Atividade	34,27	51,90	50,38
Taxa de Desocupação	6,65	13,44	6,48

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	3.969	-	7.508	-
Até 1	1.335	33,64	4.358	58,04
Mais de 1 a 2	1.303	32,83	1.206	16,06
Mais de 2 a 3	137	3,45	134	1,78
Mais de 3 a 5	117	2,95	94	1,25
Mais de 5 a 10	62	1,56	28	0,37
Mais de 10 a 20	26	0,66	0	0,00
Mais de 20	-	-	6	0,08
Sem rendimento ⁽²⁾	988	24,89	1.682	22,40

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	3.969	-	7.508	-
Empregados	416	14,81	1.406	35,42	2.850	37,96
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	142	10,10	250	8,77
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	477	33,93	290	10,18
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	787	55,97	2.310	81,05
Empregadores	23	0,82	18	0,45	5	0,07
Conta própria	2.226	79,25	1.602	40,36	3.426	45,63
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	145	5,16	72	1,81	192	2,56
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	872	21,97	1.035	13,79

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	2.619	93,24	2.551	64,27	3.854	51,33
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	219	7,80	115	2,90	483	6,43
Construção	20	0,71	88	2,22	414	5,51
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	255	6,42	751	10,00
Alojamento e alimentação	-	-	38	0,96	128	1,70
Transporte, armazenagem e comunicação.	10	0,36	106	2,67	187	2,49
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	39	0,98	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social.	75	2,67	135	3,40	392	5,22
Educação	-	-	244	6,15	383	5,10
Saúde e serviços sociais.	-	-	19	0,48	94	1,25
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	34	0,86	59	0,79
Serviços domésticos.	-	-	267	6,73	531	7,07
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	78	1,97	161	2,14

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,302	0,458	0,411	0,571
IDH – M Longevidade	0,389	0,557	0,610	0,637
IDH – M Educação	0,304	0,379	0,408	0,624
IDH – M Renda	0,214	0,438	0,215	0,453

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,241	0,33	0,471
IDH – M Longevidade	0,576	0,669	0,777
IDH – M Educação	0,057	0,127	0,28
IDH – M Renda	0,424	0,424	0,481

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	4,06	13,50	-
2012	3,94	12,89	-
2013	3,75	12,34	-
2014	7,28	11,91	-
2015	10,60	22,89	-
2016	10,32	11,16	-
2017	10,06	32,74	-
2018	10,00	10,68	-
2019	3,26	-	3,26
2020	19,15	51,29	-
2021	3,13	0,00	0,00
2022	9,41	30,81	0,00
2023	2,95	9,44	0,00

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.847	3.673	4.850	4.787	5.477	5.479	6.323	6.159
Feminino	3.061	3.006	3.985	3.897	4.536	4.613	5.429	5.407
Não Informou	2	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	6.910	6.680	8.836	8.685	10.014	10.093	11.753	11.567

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024

Sexo	2016	2018	2020	2022	2024
Masculino	7.394	7.138	7.898	8.423	8.851
Feminino	6.649	6.504	7.037	7.574	7.861
Não Informou	-	-	-	-	-
TOTAL	14.043	13.642	14.935	15.997	16.712

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	528	566.776
Comercial	65	133.264
Industrial	...	448
Outros	22	113.970
Total	615	814.458
2001		
Residencial	573	581.177
Comercial	62	108.750
Industrial	4	23.794
Outros	25	214.152
Total	664	927.873
2002		
Residencial	778	718.819
Comercial	76	184.963
Industrial	5	156.714
Outros	31	273.268
Total	890	1.333.764
2003		
Residencial	871	886.533
Comercial	97	218.971
Industrial	5	185.970
Outros	33	311.294
Total	1.006	1.602.768
2004		
Residencial	910	987.584
Industrial	5	179.614
Comercial	99	221.230
Outros	38	338.541
Total	1.052	1.726.969
2005		
Residencial	1.079	1.124.137
Industrial	4	155.768
Comercial	114	267.854
Outros	32	315.099
Total	1.229	1.862.858
2006		
Residencial	1.186	1.326.345
Comercial	125	318.733
Industrial	4	155.667
Outros	32	327.876
Total	1.347	2.128.621
2007		
Residencial	1.244	1.473.864
Comercial	158	373.048
Industrial	5	167.676
Outros	37	398.000
Total	1.444	2.412.588
2008		
Residencial	1.303	1.623.107
Comercial	166	412.226
Industrial	5	125.136
Outros	104	454.676
Total	1.578	2.615.145

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	1.372	1.689.886
Comercial	164	425.466
Industrial	5	99.972
Outros	102	529.957
Total	1.643	2.745.281
2010		
Residencial	1.493	1.972.501
Comercial	173	429.404
Industrial	5	87.406
Outros	100	633.981
Total	1.771	3.123.292
2011		
Residencial	1.544	2.069.383
Comercial	167	484.342
Industrial	5	92.249
Outros	86	717.066
Total	1.802	3.363.040
2012		
Residencial	1.645	2.325.104
Comercial	175	506.511
Industrial	5	100.094
Outros	88	797.806
Total	1.913	3.729.515
2013		
Residencial	1.780	2.662.945
Comercial	183	544.190
Industrial	4	68.192
Outros	87	828.283
Total	2.054	4.103.610
2014		
Residencial	1.935	2.960.474
Comercial	197	638.504
Industrial	4	65.390
Outros	89	811.678
Total	2.225	4.476.046
2015		
Residencial	2.040	2.743.536
Comercial	219	620.118
Industrial	4	23.128
Outros	90	924.994
Total	2.353	4.311.776
2016		
Residencial	2.327	2.849.997
Comercial	226	614.723
Industrial	4	10.793
Outros	89	1.067.470
Total	2.646	4.542.983
2017		
Residencial	2.438	2.453.260
Comercial	217	697.201
Industrial	3	56.533
Outros	91	1.098.848
Total	2.749	4.305.841

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2023

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	2.593	2.469.883
Comercial	217	651.654
Industrial	3	2.343
Outros	90	1.209.313
Total	2.903	4.333.193
2019		
Residencial	2.739	2.089.800
Comercial	213	668.913
Industrial	2	5.145
Outros	108	1.206.758
Total	3.062	3.970.616
2020		
Residencial	2.998	2.198.439
Comercial	212	662.468
Industrial	1	-44.180
Outros	100	1.165.432
Total	3.311	3.982.159
2021		
Residencial	3.145	2.085.032
Comercial	208	551.571
Industrial	1	4.742
Outros	194	1.023.141
Total	3.548	3.664.486
2022		
Residencial	3.356	1.906.952
Comercial	210	457.796
Industrial	1	0
Outros	218	1.044.939
Total	3.785	3.409.687
2023		
Residencial	3.401	1.827.609
Comercial	202	562.487
Industrial	1	0
Outros	221	1.689.149
Total	3.826	4.079.245

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2003-2013

Tipo	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	-	1	2	1	1	1	1	4	6	7
Caminhão	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Camioneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	1	3	5	10	13	18	22	31	43	51	64
Motoneta	-	1	1	1	2	3	4	4	7	9	14
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	4	8	14	17	23	29	38	58	69	90

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2024

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Automóvel	8	8	7	8	10	14	17	16	18	23	23
Caminhão	1	1	1	1	1	2	2	2	4	4	5
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Caminhonete	-	1	2	3	5	10	12	12	12	14	17
Camioneta	1	1	1	1	1	1	1	2	3	3	3
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Motocicleta	69	100	108	117	133	142	154	174	198	260	312
Motoneta	16	18	20	20	22	26	33	39	53	69	91
Ônibus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Reboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Semi-reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Utilitário	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL	98	132	142	153	175	199	223	249	292	379	457

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2003-2023

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2003	-	1	1
2004	3	1	4
2005	4	4	8
2006	8	6	14
2007	9	8	17
2008	10	13	23
2009	9	20	29
2010	15	23	38
2011	25	33	58
2012	26	43	69
2013	18	72	90
2014	22	77	99
2015	39	94	133
2016	17	125	142
2017	18	135	153
2018	29	147	176
2019	35	166	201
2020	38	185	223
2021	44	205	249
2022	65	230	295
2023	113	266	379

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	8	1	12,5
2010	7	2	28,57
2011	13	1	7,69
2012	18	2	11,11
2013	23	4	17,39

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	27.250	702	27.952
2003	30.277	916	31.193
2004	32.841	695	33.535
2005	37.347	897	38.244
2006	40.095	923	41.018
2007	50.496	976	51.472
2008	53.503	965	54.468
2009	62.092	1.235	63.327
2010	77.618	1.227	78.845
2011	87.315	1.357	88.672
2012	100.733	1.773	102.506
2013	139.233	2.095	141.329
2014	137.129	2.276	139.405
2015	144.967	2.639	147.607
2016	162.020	2.969	164.989
2017	173.047	3.203	176.250
2018	204.671	3.060	207.731
2019	199.954	3.206	203.160
2020	228.265	4.778	233.042
2021	246.293	4.255	250.548

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	10.346	1.677	15.228	27.250
2003	11.684	1.592	17.002	30.277
2004	12.580	2.125	18.135	32.841
2005	14.562	2.046	20.740	37.347
2006	15.476	2.234	22.386	40.095
2007	16.847	2.219	31.430	50.496
2008	15.976	2.301	35.226	53.503
2009	18.062	2.232	41.799	62.092
2010	25.570	2.929	49.119	77.618
2011	26.899	2.963	57.453	87.315
2012	32.463	558	67.712	100.733
2013	51.548	4.909	82.776	139.233
2014	41.940	4.626	90.563	137.129
2015	43.559	5.206	96.202	144.967
2016	53.762	5.254	103.004	162.020
2017	53.732	4.994	114.321	173.047
2018	64.759	6.458	133.454	204.671
2019	57.320	5.894	136.741	199.954
2020	75.818	5.583	146.863	228.265
2021	85.696	6.409	154.188	246.293

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	27.952	0,11	116°	2.043	88°
2003	31.193	0,10	116°	2.283	89°
2004	33.535	0,09	119°	2.459	91°
2005	38.244	0,09	116°	2.807	87°
2006	41.018	0,09	119°	3.015	87°
2007	51.472	0,10	114°	2.770	123°
2008	54.468	0,09	116°	2.754	133°
2009	63.327	0,10	116°	3.106	131°
2010	78.845	0,10	111°	3.305	138°
2011	88.672	0,09	112°	3.598	140°
2012	102.506	0,10	111°	4.036	137°
2013	141.329	0,12	109°	5.300	136°
2014	139.405	0,11	113°	5.071	142°
2015	147.607	0,11	111°	5.217	142°
2016	164.989	0,12	112°	5.677	143°
2017	176.250	0,11	109°	5.913	143°
2018	207.731	0,13	104°	6.922	135°
2019	203.160	0,11	107°	6.623	141°
2020	233.042	0,11	105°	7.440	141°
2021	250.548	0,10	108°	7.838	139°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	80	70	60	60	96	84	108	108	19	16	38	38
Feijão (em grão)	160	150	150	150	96	90	90	90	48	45	45	45
Mandioca	160	180	180	140	1.600	1.800	1.800	1.400	64	90	90	70
Milho (em grão)	160	120	120	150	96	72	72	90	28	21	22	27

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	60	-	-	-	108	-	-	-	38	-	-	-
Feijão (em grão)	150	120	120	100	90	72	72	60	45	36	36	42
Mandioca	140	120	120	120	1.400	1.200	1.200	1.200	70	60	60	60
Milho (em grão)	140	100	100	85	84	60	60	51	25	12	12	13

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Feijão (em grão)	100	110	110	110	60	66	66	66	54	59	59	99
Mandioca	120	110	90	90	1.200	1.100	900	900	96	88	72	108
Milho (em grão)	85	100	100	100	51	60	60	60	20	24	24	24

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	1	-	-	-	15	-	-	-	12
Arroz (em casca)	-	-	-	10	-	-	-	12	-	-	-	6
Feijão (em grão)	110	110	25	30	66	66	20	18	99	99	36	27
Mandioca	90	90	200	55	900	900	2.400	550	108	198	480	111
Milho (em grão)	100	100	40	15	60	60	24	12	24	24	7	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	2	-	8	30	-	80	21	-	80
Arroz (em casca)	10	50	-	12	23	-	6	12	-
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	55	300	65	550	2.340	550	168	956	110
Milho (em grão)	15	150	13	12	120	10	5	96	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	4	4	4	36	58	36	108	174	108
Mandioca	65	65	820	520	617	8.200	1.560	185	9.840

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	10	12	13	90	120	150	270	360	450
Mandioca	1.300	2.300	2.400	15.600	21.000	23.200	7.800	10.500	12.632

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	1	2		12	23		41	67	
Mandioca	490	560		4.410	5.432		1.842	2.988	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽¹⁾	-	20	20	20	-	20	20	20	-	50	40	37
Laranja	5	4	4	3	100	80	80	60	8	8	8	5
Limão	2	2	2	2	20	20	20	20	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	20	-	-	-	200	-	-	-	130	-	-	-
Banana	-	20	-	-	-	200	-	-	-	460	-	-
Laranja	3	3	-	-	3	3	-	-	1	10	-	-
Limão	2	2	-	-	42	1	-	-	17	3	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Pimenta do Reino	-	-	-	8	-	-	-	8	-	-	-	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	80	116	1.500	280	1.193	15.000	900	3.818	37.500
Banana (cacho)	5	6	4	40	48	32	200	240	80
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	1.800	4.900	5.200	12.600	44.100	44.500	32.760	103.708	118.949
Banana (cacho)	15	20	23	210	190	188	840	707	545
Maracujá	2	2	2	18	17	17	45	43	45

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	8.000	7.700		96.000	69.300		246.901	212.498	
Banana (cacho)	8	10		48	82		161	221	
Maracujá	2	3		17	26		65	73	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	318	323	352	364	350	1.560	1.585	1.620
Suínos	9.715	9.930	9.740	9.576	9.050	9.370	9.020	9.020
Bubalinos	192	205	225	242	245	245	245	334
Galinhas	2.050	1.950	1.850	1.720	1.500	1.200	950	730
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	3.680	2.960	2.880	2.930	2.200	1.600	1.400	1.200
Vacas Ordenhadas	58	60	65	67	60	60	88	91

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	1.650	1.720	1.620	1.560	1.610	1.650	1.692	1.744
Suínos	8.450	8.315	6.945	7.140	6.950	6.920	6.439	5.920
Bubalinos	350	358	536	460	450	465	469	515
Equinos	15	18	20	22	20	18	21	20
Asinino	-	-	1	-	-	-	-	-
Muare	-	-	2	2	-	-	-	-
Ovinos	8	10	-	-	-	-	-	-
Caprinos	39	45	40	48	53	50	54	63
Galinhas	720	650	620	555	600	540	512	480
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.050	980	850	730	740	700	680	630
Vacas Ordenhadas	92	95	92	90	90	94	96	98

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.811	1.793	1.834	1.612	1.596	1.424	1.310	1.100
Bubalino	544	542	563	481	490	510	481	421
Equino	20	22	20	20	22	20	12	10
Suíno - Total	6.710	6.824	6.400	6.615	6.600	6.500	6.420	5.820
Suíno - Matrizes de Suínos	2.725	2.518	2.531	2.620	2.595	2.420	2.380	2.104
Caprino	66	70	62	65	64	50	40	33
Ovino	-	-	-	-	-	-	-	-
Galináceos - Total	1.158	1.283	1.131	1.500	1.420	1.310	4.790	4.510
Galináceos - Galinhas	450	430	439	630	610	560	520	504
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	99	101	103	100	102	98	95	91

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	914	820	714					
Bubalino	329	300	214					
Equino	9	8	5					
Suíno - Total	5.300	4.800	4.120					
Suíno - Matrizes de Suínos	1.930	1.514	975					
Caprino	15	10	7					
Ovino	-	-	-					
Galináceos - Total	4.150	3.680	8.220					
Galináceos - Galinhas	455	315	285					
Codornas	-	-	-					
Vacas Ordenhadas	80	70	61					

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	21	22	23	25	18	10	11	14	17	12
Ovos Galinha (mil dz)	12	12	11	10	10	9	9	11	18	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	18	28	33	35	36	12	28	39	46	64
Ovos Galinha (mil dz)	10	8	5	5	5	14	16	11	13	13

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	33	33	36	34	35	35	70	72	90	102	69	88
Ovos Galinha (mil dz)	4	4	4	3	3	3	13	13	12	13	9	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	36	36	37	36	57	55	78	65
Ovos Galinha (mil dz)	3	3	3	4	9	6	9	12

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	37	35	36	33	68	71	76	62
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	3	3	3	12	11	10	9
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	30	27	22		76	93	99	
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	2	2		10	9	9	
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-		-	-	-	
Mel de Abelha (kg)	-	-	-		-	-	-	

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	30	35	40	50	50	9	11	12	20	23
Castanha do Pará	19	17	15	15	14	4	3	3	4	4
Palmito	850	890	800	900	750	213	222	240	315	300
BORRACHAS										
Látex Coagulado	-	20	16	12	-	-	5	4	4	-
GOMAS E ELÁSTICAS										
Maçaranduba	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-
MADEIRAS										
Lenha (m³)	5.000	4.000	3.000	2.000	1.500	8	8	6	4	15
Madeira em Tora (m³)	190.000	200.000	220.000	230.000	250.000	5.415	6.000	6.600	8.050	10.000

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	55	50	55	60	70	28	40	50	60	105
Castanha do Pará	15	16	15	15	16	6	8	11	15	24
Palmito	885	750	720	650	58	443	600	720	975	116
MADEIRAS										
Lenha (m³)	1.200	1.000	1.100	1.000	1.200	2	3	3	3	3
Madeira em Tora (m³)	224.000	190.000	150.000	160.000	162.500	10.080	10.450	9.300	10.400	11.050

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	75	95	103	125	130	140	165	100	206	263	273	490
Castanha do Pará	15	12	13	11	10	12	24	13	36	28	7	11
Palmito	55	30	5	3	3	2	138	29	10	6	6	6
MADEIRAS												
Lenha (m³)	1.000	900	1.000	1.200	1.300	1.000	3	11	4	17	19	15
Madeira em Tora (m³)	140.000	77.000	40.000	32.000	30.000	24.000	9.800	6.930	5.200	4.640	5.100	4.320

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2017

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	150	155	160	170	180	496	620	561	613	648
Castanha-de-Pará	13	12	12	12	11	13	14	14	15	15
Palmito	2	2	2	1	1	6	6	6	5	5
MADEIRAS										
Lenha (m³)	1.100	1.000	1.300	1.200	1.300	17	15	20	18	21
Madeira em tora (m³)	18.000	17.000	16.000	15.200	14.100	3.384	2.975	3.200	3.040	3.243

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2021

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto) (t)	180	190	200	210	240	648	703	700	735	912
Castanha-do-pará (t)	11	10	9	9	8	15	16	15	17	21
Palmito (t)	1	1	1	1	1	5	4	4	3	3
MADEIRAS										
Lenha (m³)	1.300	1.420	1.500	1.520	1.230	21	23	25	26	21
Madeira em tora (m³)	14.100	13.600	12.000	10.000	9.620	3.243	3.264	3.000	2.550	2.982

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2022-2023

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2022	2023	2024	2025	2026	2022	2023	2024	2025	2026
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto) (t)	250	260				1.300	1.430			
Castanha-do-pará (t)	8	7				30	32			
Palmito (t)	1	0				4	2			
MADEIRAS										
Lenha (m³)	1.100	1.000				20	20			
Madeira em tora (m³)	7.700	97.000				2.387	30.070			

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 ^(*)
Receita Corrente	3.912.082,00	4.301.412,00	6.379.120,11	7.324.119,18	-
Receita Tributária	1.423,00	37.239,00	189.458,26	547.965,14	-
Impostos	1.423,00	36.158,00	185.108,24	530.574,97	-
<i>IPTU</i>	-	2.845,00	8.994,17	6.104,71	-
<i>ISS</i>	1.423,00	32.763,00	54.125,47	206.382,91	-
<i>ITBI</i>	-	550,00	280,00	1.878,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	121.708,60	316.209,35	-
Taxas	-	145,00	4.350,02	17.390,17	-
Outras Receitas Próprias	-	15.341	37.675,63	24.001,89	-
Receitas Transferidas	3.910.659,00	4.248.832,00	6.151.986,22	6.752.152,15	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008 ^(*)	2009 ^(*)	2010 ^(*)
Receita Corrente	9.370.648,03	11.114.973,00	13.705.689,32	-	-	-
Receita Tributária	100.814,97	164.781,29	236.595,96	-	-	-
Impostos	96.325,97	157.402,00	227.375,39	-	-	-
<i>IPTU</i>	3.118,02	9.418,59	14.932,82	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	25.390,85	70.166,99	88.817,31	-	-	-
<i>ITBI</i>	142,00	125,00	233,00	-	-	-
<i>IRRF</i>	67.675,10	77.691,42	123.392,26	-	-	-
Taxas	4.489,00	7.379,29	9.220,57	-	-	-
Outras Receitas Próprias	24.030,55	130,47	0,00	-	-	-
Receitas Transferidas	9.244.988,27	10.866.948,25	13.305.074,46	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2016

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 ^(*)	2012 ^(*)	2013 ^(*)	2014 ^(*)	2015 ^(*)	2016 ^(*)
Receita Corrente	-	-	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2017-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	46.900.079	52.735.362	56.410.976	64.293.214
Receita Tributária	424.755	977.701	-	-
Impostos	417.667	975.433	996.480	1.383.650
IPTU	10.704	3.179	-	-
ISSQN ⁽¹⁾	99.114	-	221.433	650.010
ITBI	-	-	-	-
IRRF	307.849	678.336	775.047	733.640
Taxas	7.088	2.268	-	-
Outras Receitas Próprias	2.517	-	297.445	275
Receitas Transferidas	45.988.452	51.599.549	54.888.304	62.825.533

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2024

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024 ^(*)
Receita Corrente	79.900.730	111.382.278	120.426.643	
Receita Tributária	1.585.501	2.095.371	2.664.832	
Impostos	1.514.209	2.093.164	2.660.655	
IPTU	3	-	4.012	
ISSQN ⁽¹⁾	292.114	228.568	275.626	
ITBI	-	-	-	
IRRF	1.222.091	1.864.595	2.381.018	
Taxas	71.292	2.208	4.177	
Outras Receitas Próprias	11.582	208.141	229.792	
Receitas Transferidas	77.724.716	105.920.542	113.332.534	

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	184.3410,82	1.304.956,72	21.000,06	206.957,21	3.376.368,07
1998	188.422,76	1.454.308,52	19.388,30	349.122,18	2.011.838,45
1999	243.112,03	1.765.473,41	20.777,79	1.427.927,33	3.457.353,29
2000	352.539,00	1.374.677,00	26.986,00	1.593.506,00	3.347.802,00
2001	433.522,61	1.758.370,48	29.227,86	1.722.299,40	3.943.615,85
2002	511.574,29	2.451.519,05	26.815,46	1.856.346,65	4.846.443,45
2003	634.939,04	2.555.990,06	22.312,46	2.167.401,85	5.381.075,52
2004	716.884,77	2.823.407,19	23.932,83	2.220.460,46	5.785.423,89
2005	848.701,37	3.488.552,82	27.028,96	3.122.576,54	7.487.397,40
2006	979.698,84	3.857.440,69	33.955,69	3.682.420,95	8.554.979,29
2007	1.069.776,52	4.412.913,45	37.514,48	4.930.004,82	10.451.452,22
2008	1.263.852,45	6.478.101,17	49.788,36	6.614.605,44	14.407.438,56
2009	1.270.250,86	6.028.220,72	36.413,29	7.181.307,39	14.516.885,37
2010	1.438.910,46	6.430.314,00	55.745,95	8.411.736,18	16.338.020,72

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	1.186,24	399.999,98	296,56	2.056.090,66
2012	1.983.797,07	75.676,74	1.634,11	495.949,29	408,55	2.557.465,76
2013	2.245.051,62	76.967,13	2.005,17	561.263,72	501,31	2.885.788,95
2014	2.537.663,31	79.381,12	2.143,07	634.415,82	535,77	3.254.139,09
2015	2.726.267,89	83.362,02	2.543,00	681.566,98	635,75	3.494.375,64
2016	2.822.956,31	62.851,73	2.311,40	705.739,08	577,37	3.594.435,89
2017	3.486.893,06	84.993,49	3.167,55	871.723,26	791,88	4.447.569,24
2018	3.493.625,71	105.700,82	5.670,67	873.406,43	1.417,69	4.479.821,32
2019	3.660.337,25	102.841,38	8.307,99	915.084,68	2.077,00	4.688.648,30
2020	4.049.974,94	98.525,14	12.846,07	1.012.493,73	3.211,56	5.177.051,44
2021	5.000.226,90	175.166,86	11.862,95	1.250.056,72	2.965,75	6.440.279,18
2022	5.923.168,95	190.793,75	20.133,98	1.480.792,24	4.993,37	7.619.882,29
2023	6.316.960,22	142.183,46	41.724,58	1.579.240,05	10.431,19	8.090.539,50
2024	10.318.134,82	224.968,74	33.761,47	2.579.533,70	8.440,43	13.164.839,16

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDE

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km²), Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Número de Focos de Calor
2008	3,73	3,73	84
2009	5,63	1,90	131
2010	23,05	17,42	26
2011	25,38	2,33	17
2012	26,31	0,93	76
2013	26,84	0,53	74
2014	27,09	0,25	53
2015	27,83	0,74	91
2016	29,58	1,75	112
2017	31,00	1,42	138
2018	31,83	0,83	42
2019	34,14	2,31	75
2020	37,40	3,26	99
2021	43,54	6,14	24
2022	46,96	3,42	75
2023	49,49	2,53	166
2024	58,66	9,17	177

Fonte: INPE/TERRA BRASILIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados anteriores a 2008 não estão mais disponíveis no site da Coordenação-Geral de Observação da Terra (INPE), devido isso, a tabela de desflorestamento acumulado foi refeita a partir dos dados do Terra Brasilis (INPE) que disponibiliza informações apenas a partir de 2008.

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	4.394,73	4.132,12	94,02	1.816,80	43,97
2019	4.394,73	4.132,12	94,02	1.832,64	44,35
2020	4.394,73	4.119,24	93,73	1.934,24	46,96
2021	4.394,73	4.119,24	93,73	2.135,61	51,84
2022	4.397,32	4.119,24	93,68	2.275,98	55,25
2023	4.397,32	4.119,24	93,68	2.312,13	56,13
2024*	4.397,32	4.119,24	93,68	2.843,33	69,03

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2025.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br